

# Ausência de Ulysses paralisa Constituinte

Apenas 104 constituintes responderam a chamada eletrônica para verificação de presença, às 15h00, de ontem, fazendo com que a sessão fosse encerrada por falta de quorum (mínimo de 280) e parecendo confirmar as previsões de que não haverá votações esta semana, porque Ulysses Guimarães estará no exercício da Presidência da República até amanhã.

Um dos relatores adjuntos o senador José Fogaça (PMDB-RS), disse que isto se dá porque Ulysses, "com sua grande presença, imprimiu marca muito pessoal na direção dos trabalhos". Mas acha que por isso mesmo ele deveria "exigir" que a Assembléia Nacional votasse mesmo sem sua presença.

O plenário esteve vazio quase o tempo todo, inclusive pela manhã,

na primeira sessão realizada pela Câmara depois do recesso parlamentar de julho. Os constituintes só compareceram ao plenário na hora da chamada eletrônica. Paulo Delgado (PT-MG), vendo apenas meia dúzia de parlamentares em plenário, as 14h30, disse que não se deve realizar sessões assim. "Está-se gastando inutilmente o dinheiro da Nação" — assinalou — e, já que não conseguimos impedir esse gasto, devíamos ao menos evitar o trabalho dos taquígrafos e de outros funcionários que estão aqui".

Joaquim Bevilacqua (PTB-SP) que chegou pouco depois de ter sido encerrado a chamada, queixou-se de ter apanhado um avião em São Paulo para vir a Brasília à-toa